

Seminário de Resíduos Sólidos leva grande público ao Sindicato dos Químicos de São Paulo

Lideranças se organizam para interferir na Política Nacional do Meio Ambiente



Fotos: Eduardo Oliveira

No dia 5 de agosto, foi realizado o Seminário Estadual sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus Impactos.

Organizado pelo Sindicato dos Químicos de São Paulo e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da CUT-SP, a atividade durou toda a sexta-feira e contou com a presença de mais de 300 pessoas.

Página 3



Eduardo Oliveira

VITÓRIA

Trabalhadora da Ariston é reintegrada

Com a ajuda do Sindicato, ela teve seu posto de trabalho garantido pelo MTE

Página 3



Coletivo da Juventude do Sindicato participa de manifestação

No dia 12 de agosto é celebrado Dia Internacional da Juventude. Movimentos sociais, populares e sindicatos de todo o Brasil saíram às ruas para reivindicar

mais políticas públicas voltadas à juventude. O Coletivo da Juventude do Sindicato dos Químicos esteve na manifestação que aconteceu no centro de São Paulo.



INJECTRA É A CAMPEÃ DA IV COPA SINDIQUIM

Allpac foi a segunda, e Otto Baumgart a terceira

Página 4

No último domingo, dia 14 de agosto, aconteceram as partidas finais da IV Copa SindiQuim. Após um jogo muito disputado, que terminou empatado em 3 a 3 no tempo normal, a Injectra ganhou de 3 a 2 nos pênaltis da Allpac. O jogo

para determinar o 3º lugar foi ganho por w.o. pela Otto Baumgart. A Secretaria de Cultura do Sindicato comemora o sucesso do campeonato e agradece a todos os times que participaram. E ano que vem tem mais!



Eduardo Oliveira

4ª Conferência Municipal das Mulheres
Dias 3 e 4 de setembro
no Expo Center Norte

Compareçam e participem!



EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro

Rua Ada Negri, 127
Tel.: 5641.2228

Lapa

Rua Domingos Rodrigues, 420
Tel.: 3836.6228

São Miguel

Rua Arlindo Colaço, 32
Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra

Estr. Kizaemon Takeuti, 1751
Tel.: 4137.9237

Caieiras

Rua São Benedito, 105
Tel.: 4605.4297

Diretoria Colegiada**gestão 2009/2012**

Adir Gomes Teixeira, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Aparecida Silva (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélivio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Dantas Varjão (Lú), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Martisalem Cóvas Pontes (Matú), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ritalo Alves Lins, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Escreva ao Sindiluta.**Mande sugestões, críticas e denúncias:**

Rua Tamandaré, 348
Liberdade
CEP 01525-000
Telefone: 3209.3811. Digite o número para falar: Diretoria (1), Jurídico (4), Colônia (3), Homologação (5), Contrib./Associados (7), Imprensa (8), Sec. Geral/Saúde (6), Adm./Tesouraria (9), Fax: 3209.0662
www.quimicosp.org.br
diretoria@quimicosp.org.br

Jornalista-editor:

Eudes Lima (MTb 33.268)

Jornalistas:

José Eduardo

Juliana Leuenroth

Bárbara Barbosa

Diagramação: **Paulo Monteiro**

Impressão: **LWC Gráfica**

Tiragem: 50.000



EDITORIAL

Plano por um Brasil Maior

Uma política industrial e de desenvolvimento é o melhor remédio contra a especulação

O Brasil pode mais e o presidente Lula provou isso. Com muito esforço e inúmeros acertos, foram criados 15 milhões de empregos com carteira assinada. Outros 40 milhões de brasileiros tiveram uma melhora significativa nas suas rendas e hoje incorporam a classe média. O Brasil melhorou e, durante a maior crise econômica mundial dos últimos 80 anos, se tornou referência na economia mundial.

Para discutir os 4 anos

que viriam depois da eleição de 2010 (2011-2014) e criar um fórum de discussão permanente e geração de ideias, o Governo Federal criou o Plano Brasil Maior. Entre os temas desse Plano, um tem interferência direta na vida dos trabalhadores da indústria: a questão da Política Industrial e Desenvolvimento.

Os trabalhadores estão convencidos de que a produção industrial brasileira, conciliada com um novo consumo interno, foi primordial

para enfrentar a última crise econômica mundial. A crise mostrou que o “castelo da especulação” uma hora pode desmoronar e quem paga a conta são os trabalhadores. Não aceitamos isso!

Queremos que o Plano Brasil Maior interfira de forma decisiva na nossa economia, propondo medidas que defendam os trabalhadores e promovam o crescimento do Brasil. Para tanto, acreditamos que medidas de incentivo à indústria nacional e à

produção são fontes importantes para um país de economia forte.

A CUT entende que os trabalhadores devem estar no poder; por isso, discutir política industrial e intervir nas decisões do Governo se faz necessário. A presidente Dilma disse que pautaria sua gestão na força da população, assim como fez Lula. O Plano Brasil Maior é exatamente isso. É a expressão das necessidades dos trabalhadores e, portanto, do Brasil!

Empresa é condenada a pagar indenização a trabalhadores por danos morais

O uso irregular da Câmara de Arbitragem foi o motivo da condenação

A Câmara de Arbitragem e Mediação do Estado de São Paulo e a empresa Higitrans Transporte foram condenadas a pagar uma indenização de R\$ 10 mil por trabalhador pelo uso irregular da Câmara Arbitral.

A Higitrans não é a primeira e nem a última empre-

sa a utilizar esse meio ilegal para homologar seus funcionários. Por isso, fique atento! Exija que a homologação seja feita no seu sindicato ou no Ministério do Trabalho. Caso isso aconteça na empresa onde você trabalha, entre em contato com o Sindicato!

Sindicato promove curso sobre os direitos do trabalhador

Nos dias 6 e 7 de agosto, a Secretaria de Formação do Sindicato promoveu o Curso Básico de Direito do Trabalhador. A ideia do curso era abordar a Convenção Coletiva para reforçar aos trabalhadores quais os seus direitos e deveres.

Cerca de 20 trabalhadores da categoria participaram da atividade. Na ocasião, os presentes discutiram as cláusulas da Convenção e a execução das mesmas nas empresas em que trabalham.

Primeira Greve Geral contra a Ditadura

Manifestação dos trabalhadores completou 28 anos no final de julho

No início dos anos 80, o Brasil ainda estava sob o Regime Militar e a situação econômica e social estava cada vez pior, com altos níveis de desemprego, inflação e repressão. A partir de maio de 1983, o então presidente João Figueiredo passou a tomar uma série de medidas que prejudicou os funcionários públicos.

Várias categorias passaram a fazer greves em apoio aos trabalhadores, que tiveram benefícios cortados e o salário congelado. Todas as manifestações foram violentamente reprimidas, muitos trabalhadores foram demitidos, sindicatos receberam intervenção do governo e passaram a ser dirigidos por interventores nomeados pela Ditadura. Com tanta violência contra os trabalhadores, uma greve geral era cada vez mais iminente.

Dirigentes sindicais e movimentos políticos passaram a se mobilizar para que essa greve geral acontecesse. Muitas reuniões para a organização do ato aconteceram na Sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na Rua Tamandaré.

No dia 21 de julho de 1983, trabalhadores de várias categorias e Estados aderiram à greve, que contou com a participação de mais de 3 milhões de companheiros. A data deve ser sempre lembrada, pois foi um passo importante para a criação da CUT, além de representar um grande desafio que a Ditadura Militar precisaria enfrentar: os trabalhadores agora estavam mais motivados a lutar e organizados. Logo em seguida, no dia 28 de agosto de 1983, é criada a CUT.

POLÍTICA AMBIENTAL

Seminário de Resíduos Sólidos leva grande público ao Sindicato dos Químicos de São Paulo

Lideranças se organizam para interferir na Política Nacional do Meio Ambiente



Hélio Andrade

Lourival Batista Pereira

Aparecido Bispo

Simão Pedro

Francisco Chagas

Hélio Neves

Nabil Borges Bonduki

Pinheiro Pedro

Fotos: Eduardo Oliveira

No dia 5 de agosto, foi realizado o Seminário Estadual sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus Impactos. Organizado pelo Sindicato dos Químicos de São Paulo e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da CUT-SP, a atividade durou toda a sexta-feira e contou com a presença de mais de 300 pessoas.

A iniciativa teve dois objetivos bem específicos e que foram atingidos plenamente. O primeiro era ampliar os interlocutores que podem fazer a discussão sobre uma política ambiental que preveja a reutilização dos resíduos sólidos. O segundo era aprimorar a política já existente com novas propostas e uma participação ainda mais efetiva. A presença de mais de 300 pessoas, a maioria líderes do movimento sindical e ligada à questão do meio ambiente, assegura que o Seminário tem tudo para ter bons desdobramentos.

Os dirigentes do Sindicato dos Químicos de São Paulo Hélio Rodrigues de Andrade e Lourival Batista Pereira compuseram as mesas e falaram da importância da atividade. Eles lembraram o embate que o Sindi-

cato trava por conta das sacolinhas plásticas e como o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo tratam o tema do meio ambiente de forma tendenciosa. Não há uma discussão madura ou democrática por parte dos governantes. A proibição pura e simples não resolve os problemas, mas os agravam.

O secretário do Meio Ambiente da CUT-SP, Aparecido Bispo, falou sobre a importância de a Central construir políticas públicas para os trabalhadores. A CUT tem uma postura ideológica bem definida e, por isso, trata dos temas com uma interlocução que deixa clara a defesa dos trabalhadores. A defesa do meio ambiente é uma defesa da vida que, muitas vezes, é confronto objetivo contra o lucro. A CUT é a entidade mais importante para representar os trabalhadores no Brasil.

O vereador e dirigente licenciado do Sindicato dos Químicos de São Paulo, Francisco Chagas, fez uma apresentação técnica muito precisa sobre o lixo na cidade de São Paulo. O vereador afirmou que a cidade preci-

saria ter 96 centrais de recolhimento de lixo e tem apenas 20. Sem as Centrais de Recolhimento e sem apoio mais formalizado às cooperativas de catadores de lixo, tudo fica mais difícil.

O deputado estadual Simão Pedro falou sobre o esforço feito na Assembleia Legislativa de São Paulo para aprovar leis que preservem o meio ambiente. Contudo, lembrou que algumas já aprovadas não têm a fiscalização necessária. Destacou o trabalho da ex-prefeita Marta Suplicy, que foi mal entendido e apresentado pela opinião pública como taxas impopulares, sem a discussão do contexto e aplicação do imposto.

Conforme convite formalizado pelo representante do Ministério do Meio Ambiente, Nabil Borges Bonduki, as entidades nacionais como CUT e CNQ podem e devem participar das reuniões no Ministério que definem as políticas para o setor. Na fala de Nabil ficou claro o comprometimento do Ministério e a necessidade da participação dos trabalhadores com objetivo de pressionar por uma política que leve em consideração a defesa

do meio ambiente antes de qualquer outro objetivo.

O advogado ambientalista Pinheiro Pedro foi enfático em diagnosticar a luta de classes colocada nas discussões sobre a política ambiental. Segundo o jurista, as empresas que mais produzem resíduos sólidos pressionam para que o governo tenha uma política mais condescendente. Os trabalhadores precisam ficar de olho e pressionar para não pagar a conta. Quem produz o lixo tem que se responsabilizar por ele.

Hélio Neves, presidente da Feraesp (Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de São Paulo) fez uma fala política em que destacou a importância dos trabalhadores no processo de preservação do meio ambiente. Ninguém quer ser catador de lixo para sempre e todo o processo deve levar em conta que esse trabalho é passageiro. Ainda assim, é preciso que o Estado (governos municipais, estaduais e federal) invista em preços mínimos que garantam o sustento dos catadores.

A plateia também contribuiu na atividade com várias opiniões e perguntas, além dos elogios à atividade. A

ideia de que o Estado precisa investir o que for necessário para preservar a natureza é consenso que foi enfatizado por vários militantes, inclusive investimentos em novas tecnologias devem ser feitos como alternativa na substituição de aterros e incineradores. Os catadores de lixo devem ser valorizados e a melhor forma é a existência de preços mínimos, estabelecidos pelo Estado.

A educação ambiental tem que ser pensada no conjunto de qualquer processo ambiental. O ideal é que o consumo seja reduzido. O Seminário marca uma postura socialista frente ao tema. Os resíduos devem diminuir a padrões menores e os cidadãos devem participar de uma estrutura proposta pelo Estado que gere a menor quantidade de lixo possível.

A atividade foi um pontapé inicial para uma grande discussão. O Sindicato dos Químicos de São Paulo é um importante ator nesse processo e entende que os trabalhadores precisam intervir de forma decisiva. Novas atividades virão e um documento do Seminário será formalizado em breve.

Trabalhadora da Ariston é reintegrada

Com a ajuda do Sindicato, ela teve seu posto de trabalho garantido pelo MTE

Uma trabalhadora da empresa Ariston foi reintegrada após ser demitida injustamente. Ela precisou passar por um procedimento cirúrgico que a empresa considerou como estético e não de saúde. Sendo assim, não aceitou seus atestados e a demitiu devido ao número de faltas.

Após procurar a ajuda do Sindicato, ela foi reintegrada e teve seu posto de trabalho garantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Mas, como era de se esperar, a empresa mais uma vez assumiu uma postura antissindical e proibiu a dirigente do Sindicato Aparecida Pedro, representante dos trabalhadores

da Ariston, de acompanhar a trabalhadora na reintegração.

O Sindicato é uma ferramenta para a solução de conflitos; dessa forma, discorda da postura adotada pela empresa. E para que outros trabalhadores possam ter histórias com finais positivos como esse, o diálogo entre trabalhador e Sindicato é fundamental.

Justiça do Trabalho considera Greve de trabalhadores Legal

Do dia 30 de março até o começo de agosto, os trabalhadores da empresa M. Rocha estiveram em greve, protestando, pois a empresa não cumpria a Convenção Coletiva. Durante a greve, a empresa suspendeu, por um período, os pagamentos dos salários dos trabalhadores alegando que a ação era ilegal.

Sempre apoiados pelo Sindicato, os trabalhadores organizaram manifestações e se uniram para reverter a situação. Depois de meses de luta, a Justiça do Trabalho, - 2ª Região Vara do Trabalho de Caieiras - SP, considerou a greve legal.

Parabéns aos trabalhadores da M. Rocha, que se uniram e junto ao Sindicato conquistaram essa grande vitória.

Químicos participam de Seminário sobre Política Industrial e Desenvolvimento em Brasília

Os dirigentes do Sindicato dos Químicos de São Paulo participaram, no dia 9 de agosto, do Seminário Política Industrial e Desenvolvimento, realizado na cidade de Brasília. A atividade foi promovida pela CUT e teve como objetivo aprofundar o debate e elaborar propostas para a Política Industrial do Brasil. A política proposta está baseada na sustentabilidade ambiental, na ampliação da participação dos salários, na distribuição funcional da renda nacional e no emprego decente.

O coordenador da Secretaria de Administração e Finanças do Sindicato, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), esteve na atividade e ficou satisfeito com o compromisso do Governo em estabelecer uma proximidade maior com os trabalhadores: "Os operários que elegeram a Dilma precisam ter voz nesse Governo. As políticas que forem elaboradas devem levar em consideração o que os representantes sindicais têm a dizer", explicou Pipoka.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) incluiu a temática da política industrial como uma de suas prioridades para sua intervenção. Trata-se

de pôr em prática a estratégia de transformar as diretrizes da Plataforma da CUT para as eleições 2010 em bandeiras de luta e ações concretas, possibilitando ampliar seu protagonismo no cenário nacional e internacional.

Conforme a Resolução de dezembro de 2010, a CUT está no limiar de um novo período político, o que traz novos desafios e tarefas. Se os trabalhadores foram capazes, até agora, de enfrentar o neoliberalismo e caminhar para um novo modelo de desenvolvimento, integrando amplas massas ao conceito de nação, o desafio de agora é o de aprofundar as mudanças e a política industrial, fundamentais para esse processo.

Esse Seminário é parte do Ciclo de Debates da Jornada pelo Desenvolvimento 2011, alicerçado pelo eixo da estratégia da CUT, que tem como uma de suas dimensões a unidade e coerência entre a política econômica e a opção de desenvolvimento de caráter sustentável, democrático e popular, com novo reposicionamento público do Estado.

**Com informações da assessoria CUT*

Seminário na Colômbia inicia campanha contra a Terceirização

Entre os dias 26 e 28 de julho, foi realizado o Seminário de Combate à Terceirização e a Precarização nas Relações de Trabalho, na Colômbia. A atividade foi organizada pela Icem e teve a participação de representantes brasileiros, que apresentaram estudos sobre a terceirização e seus impactos na América Latina.

A atividade marcou o dia 28 como o Dia Latino-Americano Contra a Terceirização. Além disso, a atividade discutiu o processo de terceirização na Colômbia.

Como resolução final, foi aprovado que as 3 centrais sindicais do país se uniriam para a redação de um projeto único contra a terceirização.



Encontro da Juventude da Icem

Aconteceu, nos dias 9 e 10 de agosto, o Encontro da Juventude da Icem, em São Paulo. Os dirigentes do Sindicato Alex Ricardo

Fonseca e Jaqueline Souza da Silva fazem parte do Coletivo da Juventude da Icem, junto com mais três companheiros brasileiros.

Comissão de Trabalhadores da Basf toma posse

No dia 8 de agosto, a nova gestão da Comissão de Trabalhadores da Basf Faria Lima tomou posse. Com apoio expressivo dos trabalhadores, os membros Edivania Zanardo e Paulo Mendes foram reeleitos. O trabalho será reforçado com a eleição de mais uma representante para a comissão: a companheira Virgínia de-Rios, que, além de forte consciência social, está há muitos anos na empresa, o que aumenta seu conhecimento e contribuirá nas decisões e negociações.

A reeleição dos membros da antiga comissão foi feita graças ao esforço deles por melhorias nas condições de trabalho. Uma que merece destaque é a consulta sobre o transporte fretado, que foi retirado quando a fábrica foi transferida para a unidade Faria Lima. Com o apoio do Sindicato, o Ministério Público do Trabalho foi acionado e sugeriu uma consulta de opinião entre os trabalhadores.

A posse para o novo mandato marca um momento importante para a empresa e para a Rede de Trabalhadores da Basf na América do Sul, que articulam a retomada no diálogo social, paralisado há mais de um ano. O diálogo social é importante para a troca de informações econômicas, ambientais e trabalhistas, o que facilita na hora das negociações, sejam as feitas pela Comissão, sejam as feitas pelo Sindicato.



Conheça seus direitos: Aposentadoria especial

O que é: A aposentadoria especial é concedida a pessoas com trabalho considerado insalubre pela exposição de agentes nocivos à saúde ou à integridade física do trabalhador. Nela não é aplicado o fator previdenciário. O cálculo de tempo de contribuição (de 15, 20 ou 25 anos) é feito de uma forma diferente, dependendo da profissão e do grau de exposição. O trabalhador que se encaixa nesses requisitos precisa comprovar esses dados com laudos assinados pela empresa (não são aceitos laudos do sindicato).

Quem não trabalhou em condições insalubres o tempo suficiente para entrar com o pedido de aposentadoria especial pode converter o tempo de trabalho especial em trabalho comum e antecipar a sua aposentadoria.

O cálculo varia com a classificação do trabalho (veja a tabela).

Laudos: Para todos os trabalhadores, é importante a apresentação de laudos que comprovem o tempo de serviço considerado insalubre. A partir de 2004, o INSS passou a aceitar como documento apenas o laudo PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). Outros laudos (SB-40, DISES-BE 5235, DSS-8030 e DIRBEN 8030) são aceitos apenas nos casos em que o beneficiário tenha trabalhado até 31 de dezembro de 1993.

Lembre-se: Muitos trabalhadores da nossa categoria têm direito ao benefício, mas é importante se informar com o Sindicato ou com a Previdência Social se você se enquadra nos requisitos para solicitar à empresa os laudos necessários.

TABELA

Cálculo de conversão de tempo de contribuição

Quem trabalhou em uma atividade insalubre, mas não o tempo suficiente para se aposentar, pode converter esse tempo especial em comum. Para isso, é preciso fazer o cálculo de acordo com a tabela:

Grupos de aposentadoria	Mulher	Homem
15 anos	multiplica por 2	multiplica por 2,33
20 anos	multiplica por 1,5	multiplica por 1,75
25 anos	multiplica por 1,2	multiplica por 1,4



IV COPA SINDIQUIM

Tabela dos jogos da segunda fase da IV Copa Sindiquim de Futebol Society 2011

8^{as} DE FINAL

JOGOS DO DIA 24/07/2011

08h30 - J.1 Nitro Química	(7) X (6)	Altaplast
09h40 - J.2 Vita Derm	(6) X (3)	Logoplaste
10h40 - J.35 Injectra	(3) X (2)	Samaritano
11h40 - J.4 Allpac	(3) X (2)	Rhefyl
08h30 - J.5 Globalpack	(3) X (0)	Sintequímica
09h40 - J.6 Mecaplastic	(4) X (5)	Allcolor
10h40 - J.7 Plastiness	(1) X (8)	Otto Baumgart
11h40 - J.8 Mueller	(4) X (3)	Frosini

4^{as} DE FINAL

JOGOS DO DIA 31/07/2011

08h30 - J.9 Nitro Química	(15) X (16)	Mueller
09h40 - J.10 Vita Derm	(3) X (5)	Otto Baumgart
10h40 - J.11 Injectra	(5) X (3)	Allcolor
11h40 - J.12 Allpac	(6) X (1)	Globalpack

SEMIFINAL

JOGOS DO DIA 07/08/2011

08h30 - J.13 Allpac	(4) X (0)	Mueller
09h40 - J.14 Injectra	(5) X (1)	Otto Baumgart

FINAL

JOGOS DO DIA 14/08/2011

08h30 - J.15 Mueller	(wo) X (5)	Otto Baumgart (disputa por 3º lugar)
09h40 - J.16 Allpac	(2) X (3)	Injectra (disputa por 1º lugar)